



RIO EXPORTA

AGOSTO/2026

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Agosto de 2026 | Ano XIV - nº8

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Luiz César Caetano Alves

Diretoria Executiva Operacional (DEO)

Diretor Executivo: Alexandre dos Reis

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Econômico (DDE)

Diretora: Luciana Costa Marques de Sá

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência de Negócios Internacionais (GNI)

Gerente: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Melissa Solorzano Guterres

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Bruna Tenório

Júlia Fróes

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Gerência de Negócios Internacionais com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4689

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

- ❖ No acumulado anual, o Brasil totalizou um saldo comercial de US\$ 49,0 bilhões. Tal valor foi consequência das exportações que somaram US\$ 219 bilhões, e das importações que representaram US\$ 170 bilhões. Já no que se refere à corrente de comércio, o Rio de Janeiro se manteve estável como segundo maior ator na corrente de comércio nacional com o valor de US\$ 48,3 bilhões, alcançando uma participação de 12%.

Exportações Fluminenses

- ❖ De janeiro a julho de 2026, as exportações fluminenses totalizaram US\$ 33,9 bilhões, um crescimento de 24% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal cenário é reflexo do acréscimo de 82% das vendas internacionais da indústria de *Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos* (US\$ 95,5 milhões), que por sua vez foi beneficiada pelo aumento de 145% nos embarques de obras de ferro ou aço (US\$ 52,3 milhões). Ainda, é importante destacar o aumento de 10% de produtos semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 1,2 bilhão), segundo principal produto exportado pelo estado do Rio exceto petróleo e derivados.

Importações Fluminenses

- ❖ Já no que se refere às importações fluminenses, o acumulado anual foi de US\$ 14,4 bilhões, representando um decréscimo de 15%. Dessa forma, é possível destacar uma diminuição de 23% nas compras internacionais da indústria de *Veículos Automotores, reboques e carrocerias* (US\$ 583 milhões), consequência do decréscimo de 4% nos desembarques de partes e peças para veículos automóveis e tratores (US\$ 232 milhões). Apesar disso, vale destacar o aumento de 37% nas importações da indústria de *Metalurgia* (US\$ 1,5 bilhão), terceira principal indústria na pauta importadora, valor que pode ser explicado pelo crescimento de 155% nas compras de tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios (US\$ 442 milhões).

Comércio de Petróleo

- ❖ A exportação de óleos brutos de petróleo do estado do Rio de Janeiro alcançou US\$ 27 bilhões nos meses de janeiro a julho de 2026, um crescimento de 23% se comparado com o ano anterior. Esse aumento é resultado, principalmente, de um acréscimo de 64% nas vendas de petróleo para a China (US\$ 15,5 bilhões), juntamente com um incremento de 125% nos embarques para a Índia (US\$ 1,9 bilhão), que representaram os dois principais destinos das vendas fluminenses de óleos brutos de petróleo, ocupando 57% e 7% de participação, respectivamente. Já nas importações, o Rio de Janeiro totalizou US\$ 1,6 bilhão, representando um aumento de 22%, por conta dos avanços nas compras internacionais de petróleo oriundas da Arábia Saudita (US\$ 1,2 bilhão; +14%), maior fornecedor de óleos brutos do estado, e da Guiana (US\$ 432 milhões; +49%).

Exportações exclusive petróleo

- ❖ No comércio exclusive petróleo, as exportações fluminenses somaram US\$ 6,9 bilhões no acumulado anual de 2026, aumento de 28%, o que pode ser explicado pelo crescimento de 60% nas vendas internacionais para a Aladi (US\$ 843 milhões), consequência do avanço de 115% nas exportações para a Colômbia (US\$ 171 milhões) e de 109% para o México (US\$ 378 milhões), entre outros. Seguindo a mesma tendência, e contrariando o contexto internacional das tarifas norte-americanas aplicadas aos produtos brasileiros, houve um avanço nas exportações para países do USMCA (US\$ 2,8 bilhões; +26%), com destaque para os EUA (US\$ 2,4 bilhões) que aumentaram suas compras em 18%. Neste cenário, destaca-se o acréscimo de 132% nos embarques de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 301 milhões) para o país.

Importações exclusive petróleo

- ❖ Já com relação às importações fluminenses exclusive petróleo, houve uma variação negativa de 18%, totalizando US\$ 12,8 bilhões. Cabe ressaltar o decréscimo de 19% das compras oriundas do Paraguai (US\$ 469 milhões), principalmente devido à diminuição de 20% das importações de energia elétrica (US\$ 447 milhões) e de 8% de obras de alumínio (US\$ 14,5 milhões). Entretanto, vale destacar o aumento de desembarques de origem de países da Ásia, especialmente o crescimento de mais de 1000% da Coreia do Sul (US\$ 2,6 bilhões), resposta do salto de 105% nas importações de óleos lubrificantes (US\$ 38,9 milhões), e das compras de plataformas de perfuração ou de exploração (US\$ 2,4 bilhões), que fizeram com que o país se tornasse o principal parceiro do estado nas importações exceto petróleo. Por fim, o estado do Rio teve a Ásia como seu principal bloco parceiro nas importações, com uma participação de 34% e totalizando US\$ 4,5 bilhões.

